

DIA DO SERVIDOR

A Hora da Cobrança

Neste ano, o Dia do Servidor, 28 de outubro, foi na véspera do segundo turno.

Se houve segundo turno foi porque questões urgentes da nação não foram resolvidas ao longo do primeiro mandato de Lula, questões essas que é preciso resolver.

Uma situação de polarização social levou os trabalhadores a votarem Lula para continuar a luta pelas reivindicações.

Qual é o conteúdo desse voto? Quem pode duvidar que é um voto em defesa dos serviços públicos, contra toda tentativa de “flexibilizar” os direitos trabalhistas, pela reforma agrária e pela soberania nacional? É um voto contra as privatizações, reforçando a posi-

ção unânime da CUT pela anulação do leilão da Vale do Rio Doce.

Lula está eleito Presidente pelo voto dos trabalhadores, incluindo a grande maioria dos servidores federais.

Agora, é chegada a hora da cobrança.

Os servidores cobram o atendimento imediato de suas reivindicações. Estas são algumas:

- ressarcimento do salário dos servidores do MDIC e do M.Cidades, descontado injustamente em virtude da greve;
- reintegração de todos os servidores anistiados;
- cumprimento dos acordos de implantação dos planos de carreira;
- paridade ativo/aposentado/pensionista;

- edição de nova MP para estender os prazos de opção para as novas carreiras e fazer as correções nas MPs 301, 302 e 304, conforme emendas apresentadas ao Congresso e ao governo (EGs 212, 205 e 203);

- plano de carreira dos servidores da AGU; extensão aos servidores PCC/PGPE do Itamaraty dos valores remuneratórios concedidos aos oficiais de chancelaria; e a gratificação aos servidores redistribuídos da Imprensa Nacional;

- envio do plano da Cultura para a Casa Civil.

- revogação das reformas da previdência;

- revogação da Reforma Administrativa;

- anulação do leilão de privatização da Vale do Rio

Doce;

Nossa categoria soube se colocar ao lado dos demais trabalhadores e escolheu as melhores condições para lutar e defender seus interesses.

Quem, agora, pode aceitar que os servidores e o povo não sejam atendidos em razão de “alianças” com a mesma elite patrimonialista que sempre dominou o país e que, agora, foi novamente derrotada com o voto dos trabalhadores? Chega de “alianças” com essa gente!

A responsabilidade do governo é atender as reivindicações. Ele tem que se entender é com os trabalhadores. É o que os servidores querem. Nem mais, nem menos.

Desempenho “institucional”?

Uma “queda-de-braço” dos servidores com o governo continuará sendo a “avaliação de desempenho”. Para douar a pílula, inventaram o “desempenho institucional” como fator de remuneração no serviço público.

Há quem faça uma analogia entre isso e a “participação nos lucros” no setor privado. De fato, parece haver algo em comum.

No setor privado, o que significa amarrar o salário ao lucro da empresa? Significa que o trabalhador se torna uma espécie de “parceiro” do seu patrão.

No serviço público, onde o patrão é o governo, amarrar o salário ao “desempenho institucional” significa tornar o trabalhador “parceiro” do governo.

Nesse caso, o sindicato serviria para quê? Para que assembleias, mobilizações, greves? Tudo seria resolvido “tecnicamente” com avaliações frias e “ponderadas”, de acordo com critérios “objetivos” e fixados em comum acordo entre as partes.

Isso chama-se “governança”, na linguagem do Banco Mundial e do FMI.

Novidade? Não! Esse é o velho sindicalismo de colaboração entre as classes, baseado no princípio da subsidiariedade, inventado no fim do século XIX e que, agora, pretende-se reeditar com a criação de uma “nova central mundial”.

O boletim IN-Formação, da Condsef, desenvolve essa discussão. Acesse no sítio do Sindsep-DF na internet (www.sindsep-df.com.br).

Corte do ponto do MDIC

De quem é a responsabilidade?

O subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração do MDIC, José Oswaldo da Silva, em comunicado via e-mail, encaminha para todos os servidores do órgão, incluindo os de outras carreiras e terceirizados, contestou matéria publicada no EG 212, alegando que a ordem de cortar o ponto dos grevistas partiu do Ministério do Planejamento.

No mesmo comunicado, ele informa que está à disposição dos servidores o processo nº 00410004232/2006-17. O Sindsep-DF consultou o referido processo e constatou que:

a) o processo foi aberto a partir de ofício da AGU nº 1.090/2006 que, simplesmente, encaminha ao consultor jurídico do Planejamento cópia da decisão que suspende a liminar que garantia o não corte do ponto;

b) não está anexado ao documento o ofício da AGU nº 1402/2006, di-

rigido ao MDIC em 10 de agosto, e que encaminha a decisão de suspender a liminar favorável aos servidores; nesse ofício, a AGU diz: “...desta forma, PODERÁ esse órgão determinar os descontos dos dias parados”. Ou seja, a própria AGU, observando corretamente a decisão judicial, deixou a cargo do MDIC a decisão política de cortar ou não o ponto dos servidores grevistas;

c) outro fato inusitado se refere ao despacho da Coordenação Geral de Procedimentos Judiciais do Ministério do Planejamento, enviado ao MDIC em 21.08, que conclui dizendo: “Sendo assim, encaminhamos o presente processo para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetuar os devidos descontos, de acordo com decisão judicial”; ocorre que esse documento foi elaborado, assinado e encaminhado à coordenadora geral de Procedimentos Judiciais por uma esta-

giária; o sindicato está tomando as medidas necessárias visando a questionar judicialmente a competência de uma estagiária para determinar o desconto salarial de servidores públicos concursados;

d) também está ausente do processo o despacho do diretor do Departamento de Normas, Procedimentos Judiciais e Órgãos Extintos do MP, Antônio de Pádua Casella, ao MDIC, datado de 13.09, que diz expressamente para não efetuar nenhum desconto enquanto não houver conclusão das negociações para a edição de um decreto presidencial.

O fato concreto é que a única pendência de corte do ponto de todas as greves realizadas na base deste sindicato é a do MDIC, já que o Sindsep-DF ganhou liminar favorável aos servidores do Ministério das Cidades. A palavra volta ao MDIC e ao Planejamento: os servidores exigem a devolução dos valores descontados!

Conab: plenária aprova pauta de reivindicações

Em plenária realizada dias 10 e 11.10, os servidores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aprovaram a pauta de reivindicação da categoria

com pontos como plano de saúde, jornada de trabalho, segurança, etc.

A reintegração de mais de dois mil anistiados também fez parte da discussão.

A Portaria nº 14/06, que legaliza a readmissão de 1.179 anistiados de forma gradual, foi aceita pelos servidores, com a realização de sorteio público

para definir a ordem de reintegração. Para tranquilizar a todos, o governo tem que editar uma nova Portaria com o nome e a data de reintegração de todos

os anistiados.

A pauta de reivindicações aprovada será encaminhada à direção da Conab para que tenham início as negociações.

Órgãos militares

Encontro nacional dos servidores civis

Sábado, dia 21.10, 59 delegados de 14 estados brasileiros participaram do Encontro Nacional de Civis de Órgãos Militares, realizado na Condsef. Após os informes estaduais, os delegados discutiram o segundo turno e o plano de carreira da categoria. Ficou definido que os servidores irão trabalhar com a proposta apresentada pela Condsef, com mobilização nacional e nos estados para conquistar o enqua-

dramento de todos os servidores civis na Carreira de Tecnologia Militar.

Na assembléia do DF que preparou a plenária, também foi lembrado que é preciso envidar esforços para acabar com as discriminações e punições injustas sofridas por servidores civis dos órgãos militares. Somos todos servidores públicos federais, temos os mesmos direitos e merecemos respeito! Exemplo de discriminação é o fato do

Hospital das Forças Armadas (HFA) não pagar vale alimentação direito que ele considera estar substituído com a existência de um refeitório local. Ademais, o convênio de saúde dos servidores, que não podem ser atendidos no próprio HFA, oferece inúmeras restrições para marcação de consulta em determinadas clínicas e especialidades.

Os servidores perguntam: por que as diferenças de tratamento?

Posse dos delegados

Na quarta-feira, dia 25.10, foram empossados os delegados eleitos em 27.09. São 34 novos delegados de 15 órgãos que preenchem vagas remanescentes da eleição de 2005 e cumprirão mandato até o fim do triênio 2004/2007.



Comemoração pelo Dia do Servidor

Tendo em vista o calendário sindical conjugado com os feriados de novembro, o Sindsep-DF irá realizar as atividades de comemoração do Dia

do Servidor em 17.11, com a realização de um Ato Político-Cultural, a partir das 18h30, no auditório do sindicato. Além de palestras, música e poesia,

o evento marca a entrega dos kits musicais para os finalistas do primeiro Festival de Música dos Servidores Públicos Federais (FEMSP).

Solidariedade com o povo mexicano

Uma campanha internacional exige o reconhecimento de Andrés Manuel López Obrador como presidente do México. Nas eleições de 2 de julho, uma fraude beneficiou Felipe Calderón, executivo da coca-cola, como o atual presidente Fox, e candidato das multinacionais e preferido de Bush.

Uma intensa mobilização popular contra a fraude exigiu a recontagem dos votos, urna por urna. Diante da negativa do tribunal eleitoral, foi realizada, em 16 de setembro, a Convenção Nacional Democrática que reuniu mais de um milhão de delegados na Cidade do México e decidiu dar posse a Obrador no dia 20 de novembro, quando se comemora o aniversário da revolução mexicana de 1910.

Jornadas de luta serão realizadas em diversos países no dia 13 de novembro com delegações aos consulados e embaixadas mexicanas. Para apoiar o "Chamado pela Solidariedade com o Povo Mexicano" encaminhe e-mail para solidariedadcnd@yahoo.com.mx e e-mail ilc@yahoo.com, ou acesse o sítio www.sindsep-df.com.br/documentos.html.

Readmissão do cipeiro Zé Sokol

Membro da Cipa do banco Santander-Banespa, Zé Sokol foi demitido de forma arbitrária durante campanha salarial dos bancários. Dezenas de entidades sindicais (incluindo a Condsef) já aderiram à campanha. O Sindsep-DF também convoca seus delegados e filiados a enviar mensagens com o título "Readmissão do Cipeiro José Sokol" para os endereços: gcanteras@santanderbanespa.com.br (Gilberto T. Canteras – superintendente de Relações Sindicais); gm@mte.gov.br (Ministério do Trabalho), com cópia para o Sindicato dos Bancários de São Paulo: veramarchioni@spbancarios.com.br.

Seminário Regional do Orçamento 2007
08.11 - 14h - Plenário 2 da Câmara dos Deputados
O Sindsep-DF estará presente. Participe!

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. **Redação:** Edison Cardoni, Oton Pereira Neves, Valda Eustáquia e Giselle do Valle. **Conselho Editorial:** Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Marta Rosângela e Carlos Henrique – **Diagramação:** Ronaldo Alves DF0207DG – **Jornalista:** Giselle do Valle DF2361JP – **Tiragem:** 12.000 – **Impressão:** Red Graf